



SAÚDE E SEGURANÇA ESTÃO NAS NOSSAS MÃOS

Um ano depois...como evoluímos em Higiene de
Mãos?

Marcia Baraldi
Dr. Ícaro Boszczowski



Assuntos a serem abordados

- Gestão, Diretrizes, Coordenação
- Infraestrutura
- Treinamento, Educação
- Avaliação de feedback
- Entrega de mensagens
- Participação do paciente



Adaptação às necessidades locais

Adapt to Adopt

multimodal
behavior
change
strategy

Adapte para adotar

Adaptação as necessidades locais
Como é o meu hospital?



Adaptação às necessidades locais

Guide to Implementation

A Guide to the Implementation of the WHO Multimodal Hand Hygiene Improvement Strategy



SAÚDE E SEGURANÇA
ESTÃO NAS SUAS MÃOS



Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecções Relacionadas à Saúde

Instrumento de Autoavaliação para Higiene das Mãos 2010

Introdução e Instrução para o Usuário

Instrumento de Auto-avaliação de Higiene das Mãos 2010

Interpretação: Um Processo de Quatro Etapas

1. Some seus pontos

Pontuação	
Componente	Subtotal
1. Mudança de Sistema	
2. Educação e Treinamento	
3. Avaliação e Devolutivas	
4. Lembretes no Local de Trabalho	
5. Clima Institucional de Segurança	
Total	

2. Determine o "Nível de Higiene das Mãos" para no qual a sua instituição foi classificada

Pontuação Total (variação)	Nível de Higiene das Mãos
0-125	Inadequada
126-250	Básica
251-375	Intermediária (ou em consolidação)
376-500	Avançada (ou sedimentada)

3. Se sua instituição alcançou o nível **Avançado**, então preencha a seção na página seguinte

(caso contrário, vá para a etapa quatro)

4. Reveja as áreas de sua instituição identificadas por esta avaliação como necessitando melhorias e desenvolva um plano de ação voltado a elas (iniciando com as ferramentas relevantes de melhoria da OMS listadas). Guarde uma cópia desta avaliação para comparar reavaliações futuras.



Adaptação às necessidades locais – plano de ação

Plano de ação para melhorar a prática de HM da minha instituição



http://www.who.int/gpsc/5may/PSP_GPSC1_AdvancedLeadershipWeb_Feb-2012.pdf

http://www.who.int/gpsc/5may/PSP_GPSC1_IntermediateWeb_Feb-2012.pdf

http://www.who.int/gpsc/5may/PSP_GPSC1_InadequateBasicWeb_Feb-2012.pdf



Como somos como líderes de Higiene de Mãos

CECISS

Como somos vistos



Quem cobra

Quem busca recursos

Como planejamos



Quem estuda

Quem manda indicadores

Quem somos



Quem faz

Quem treina

Quem da suporte pra que aconteça

Medidas eficazes – envolvimento de líderes

TABELA 9 – Possíveis medidas consideradas eficazes para melhorar as taxas de adesão entre os profissionais de saúde, nos períodos pré e pós intervenção 1 (n=94). Belo Horizonte, 2015.

Medida	Período	Muito eficaz (%)	Eficaz (%)	Pouco eficaz (%)	Não eficaz (%)
Envolvimento de líderes	Pré	43 (45,7)	43 (45,7)	6 (6,4)	2 (2,1)
	Pós	52 (55,3)	36 (38,3)	5 (5,3)	1 (1,1)
Disponibilização de álcool	Pré	60 (63,8)	25 (26,6)	8 (8,5)	1 (1,1)
	Pós	75 (79,8)	14 (14,9)	3 (3,2)	2 (2,1)
Disponibilização de cartazes	Pré	31 (33,0)	47 (50,0)	14 (14,9)	2 (2,1)
	Pós	39 (41,5)	40 (42,6)	7 (7,4)	8 (8,5)
Treinamentos teóricos	Pré	39 (41,5)	43 (45,7)	12 (12,8)	0 (0,0)
	Pós	67 (71,3)	25 (26,6)	2 (2,1)	0 (0,0)
Protocolos escritos disponíveis	Pré	23 (24,5)	42 (44,7)	25 (26,6)	4 (4,3)
	Pós	38 (40,4)	38 (40,4)	14 (14,9)	4 (4,3)
Feedback sobre as taxas de adesão à HM	Pré	56 (59,6)	25 (26,6)	12 (12,8)	1 (1,1)
	Pós	64 (68,1)	23 (24,5)	5 (5,3)	2 (2,1)
Colega realizando HM de forma adequada	Pré	55 (59,1)	33 (35,5)	3 (3,2)	2 (2,1)
	Pós	57 (60,6)	28 (29,8)	7 (7,4)	2 (2,1)
Envolvimento dos pacientes	Pré	47 (50,0)	29 (30,9)	5 (5,3)	13 (13,8)
	Pós	47 (50,0)	25 (26,6)	10 (10,6)	12 (12,8)

Paula, 2015

Infraestrutura – RDC 42

***“Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos.*”**

Artigo 5 - É obrigatória a disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos:

I - nos **pontos de assistência** e tratamento de todos os serviços de saúde do país;



<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/rdcs/RDC%20N%C2%BA%2042-2010.pdf>



Infraestrutura – RDC 42

Níveis	Ações
Básico	Mapear do que existe (produto, quantidade, local, aceitação) Apresentar este mapeamento. Iniciar por áreas críticas
Intermediário	Fornecer produtos no ponto de toda assistência com qualidade garantida
Avançado	Avaliar a tolerabilidade, aceitabilidade, múltiplos tipos de dispensadores, etc.

Efficacy of interventions to improve hand hygiene compliance in neonatal units: a systematic review and meta-analysis

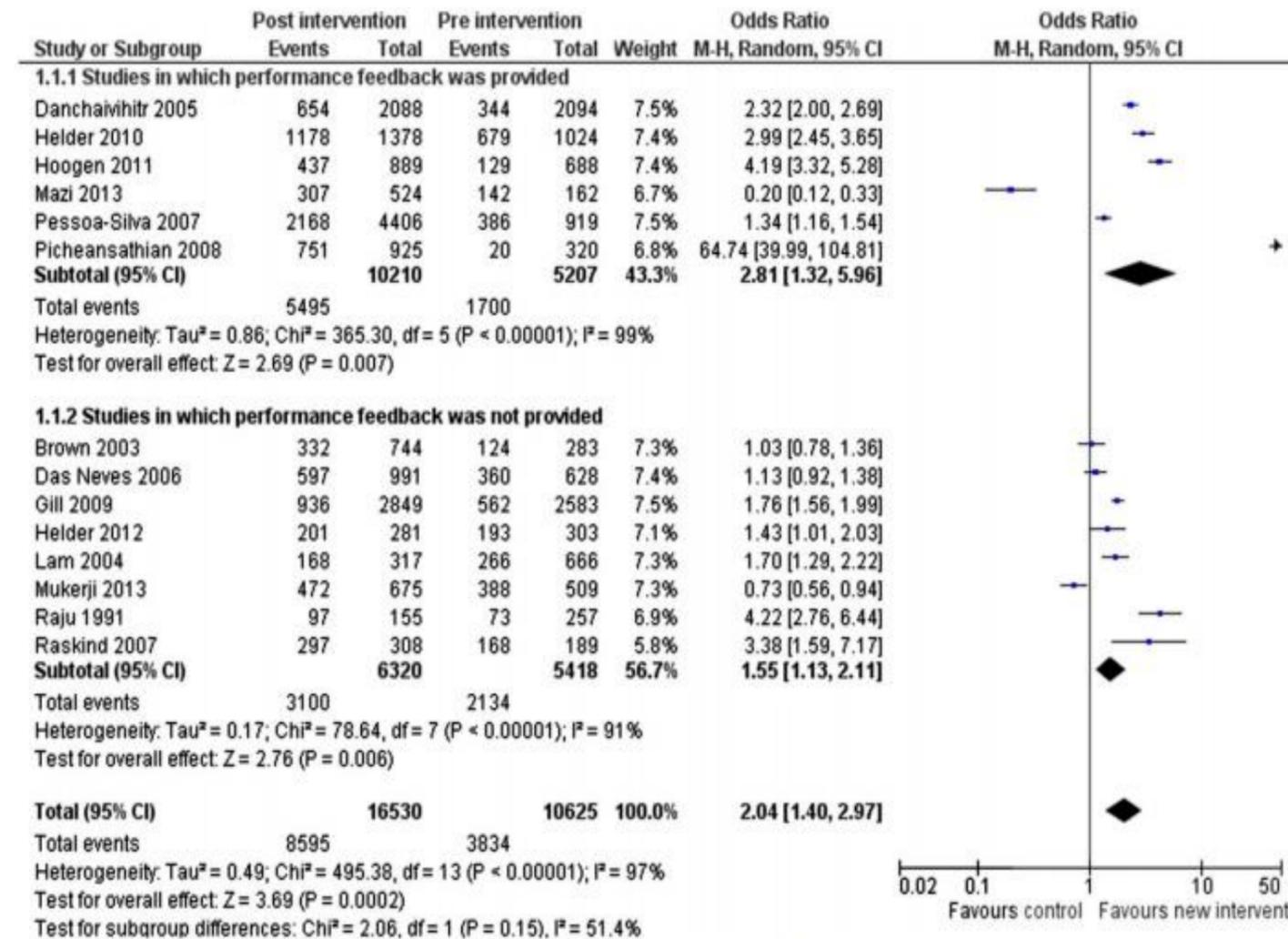


Fig. 2 Forrest plot of efficacy of interventions to improve hand hygiene compliance (HHC)

- Objetivo: avaliar a eficácia das estratégias para melhorar a HM
- Revisão sistemática e metanálise
- 16 estudos não randomizados
- 27.155 oportunidades de HM
- Campanhas educativas, paródias musicais, lembretes, sensores se mostram eficazes



Treinamento e Educação

Níveis	Ações
Básico	<ul style="list-style-type: none">Avaliar a disponibilidade de instrutores;Treinar os treinadores;Alinhar plano de treinamento com gestores;Desenvolver um processo para confirmar a conclusão do treinamento básico e dar sequencia as atualizações.
Intermediário	<ul style="list-style-type: none">Treinar os 5 Momentos (Introduzir o conceito!!)Validação os observadores;Fornecer um treinamento atualizado baseado nas necessidadesPromover acesso aos gestores dos profissionais treinados e conteúdos
Avançado	<ul style="list-style-type: none">Oferecer treinamento para 100% dos profissionais assistenciais, incluindo recém admitidos;Utilizar métodos múltiplos e inovadores, como simulações nas diferentes situações;Avaliar regularmente os profissionais;Estender os treinamento para fora da sua instituição.



Indicador de HM como um alicerce para prevenção de infecção

WHO Global Infection Prevention and Control Unit

Evidence of hand hygiene as the building block for infection prevention and control

An extract from the systematic literature reviews undertaken as the background for the WHO Guidelines on Core Components of Infection Prevention and Control Programmes at the National and Acute Health Care Facility Level

2017



- O monitoramento da HM desempenha uma papel na condução/direcionamento dos padrões do PCI e é um indicador chave de desempenho assistencial
- Usar dados de auditoria de HM é fundamental para aprimorar a prática de PCI e prevenir a disseminação de microrganismos resistentes

<http://www.who.int/infection-prevention/tools/core-components/evidence.pdf>

SAÚDE E SEGURANÇA
ESTÃO NAS SUAS MÃOS



Indicador de HM

Níveis	Ações
Básico	Priorizar e planejar o treinamento dos observadores. Planeje como os dados serão analisados;
Intermediário	Realizar observações regulares para avaliar a conformidade da HM, pelo menos anualmente e monitorar outros indicadores (por exemplo, consumo de produtos, conhecimento, percepção);
Avançado	Realizar o monitoramento pelo menos a cada três meses nas área de alto risco ou idealmente em todo o hospital. Monitore o consumo contínuo de álcool. Dê o feedback por múltiplos canais para profissionais e gestores



Entrega de mensagens - criatividade

IT'S IN YOUR
HANDS
PREVENT SEPSIS
IN HEALTH CARE

**Clean hands
stop germs.**

Ask how you can help.
Washing your hands prevents infections.
Learn more: www.apic.org/IPandYou

APIC
Association for Professionals in
Infection Control and Epidemiology



**CLEAN
HANDS
SAVE**

www.cdc.gov/HandHygiene

**"And you didn't clean
your hands why?"**



SAÚDE E SEGURANÇA
ESTÃO NAS SUAS MÃOS



Entrega de mensagens

Níveis	Ações
Básico	Avalie o que você tem hoje e para transmitir quais conceitos - estão atualizados? Avalie onde e quais as mensagens você quer transmitir - inicie pelas áreas críticas; Planeje as trocas;
Intermediário	Siga o plano de troca das mensagens, inove!
Avançado	Colete ideias , incentive a concorrências entre as áreas; Fornece mensagens em ambientes clínicos Use as mídias sociais



Participação do paciente

American Journal of Infection Control 45 (2017) 824-9



Major Article

Use of a patient empowerment tool for hand hygiene

Allison Lastinger MD ^{a,*}, Kayeromi Gomez PhD ^b, Ellen Manegold BA ^c,
Rashida Khakoo MD ^a



- **Objetivo:** avaliar a atitude de pacientes, familiares e da equipe médica em relação ao uso de uma ferramenta para empoderar o paciente
- **Método:** Figuras e mensagens ex. “Você higienizou as mãos antes de tocar em mim ?”
- Questionários para os paciente: Como você se sente?
- E-mail para médicos e-mail: Você apoia a participação do paciente?
- **Resultado:** n=112 pacientes responderam que sentiam que era papel deles abordar o médico mas um menor número se mostrou confortável em mostrar a placa.
Apenas 54% dos médicos achavam que os pacientes deveriam estar envolvidos nesse assunto.
- **Conclusão:** Devemos promover a participação dos pacientes e familiares no cuidado, **mas o mais importante é mudar a cultura da equipe assistencial.**



CECISS

A HM é um assunto cansativo?

Acredido que não, se trabalharmos em novas frentes!



Obrigada!

marcia.baraldi@haoc.com.br